

Este número de *ESPAÇOS REVISTA DE TEOLOGIA E CULTURA* é dedicado aos 50 anos da II Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano realizada na cidade Medellín, Colômbia, no ano de 1968. Sob a inspiração do Concílio Vaticano II, a Conferência de Medellín significou, como os próprios bispos expressaram na Introdução aos Documentos das Conclusões de Medellín, uma tomada de consciência mais profunda do serviço que a Igreja católica latino-americana tinha que prestar naquele momento. (Int. 1).

Essa tomada de consciência levou os bispos a dizerem que *não basta, certamente, refletir, conseguir mais clarividência e falar. É necessário agir. A hora atual não deixou de ser a hora da palavra, mas já se tornou, com dramática urgência, a hora da ação* (Int. 3).

Os bispos latino-americanos, acolhendo o Vaticano II, assumiram o compromisso de inserir a Igreja no processo de transformação e de libertação em que os povos latino-americanos estavam envolvidos na década de 60. Medellín foi, naquele momento, uma mensagem de esperança para as/os católicas/as, mas também para todas/os aquelas/es que sonhavam com uma América Latina de liberdade e justiça.

Medellín levou a sério as palavras da *Gaudium et Spes: As alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos homens de hoje, sobretudo dos pobres e de todos aqueles que sofrem, são também as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos discípulos de Cristo; e não há realidade alguma verdadeiramente humana que não encontre eco no seu coração.* (1)

Passados 50 anos de Medellín, os seus documentos continuam sendo referência para a Igreja católica latino-americana. Se o Vaticano II representou a Igreja que queria dialogar com o mundo moderno, Medellín representou a Igreja que queria dialogar com a realidade latino-americana a partir dos pobres e de suas esperanças.

Deixando para trás o modelo de cristandade, Medellín lançou a Igreja católica latino-americana para o futuro e inaugurou uma nova etapa em sua história; o compromisso social, a inserção no mundo dos pobres e a atitude profética corajosa desencadearam mudanças profundas não só no modo de ver a realidade mas, sobretudo, no modo de atuar na realidade latino-americana.

Os 50 anos de Medellín não devem ser apenas momento de comemoração, mas momento de renovação da esperança e do compromisso efetivo com o reino de Deus. Na primavera inaugurada por Francisco, de uma Igreja em saída para os pobres, mais do que nunca é preciso resgatar os sonhos, as intuições e as diretrizes de Medellín. Por isso, *ESPAÇOS* dedica neste número uma sessão especial a Medellín na forma de um Dossiê.

No Dossiê temos quatro textos. Os dois primeiros textos, de Eduardo Hoornaert, - Medellín: 1968 não caiu do céu -, e de Victor Codina, - Medellín en su contexto eclesial - com perspectivas diferentes, apresentam-nos o contexto eclesial que tornou possível o evento Medellín. O terceiro texto - Los Documentos de Medellín. Análisis literario de un

texto teológico-profético -, de Raúl Rosales, faz uma análise literária das Conclusões de Medellín mostrando a compreensão que os bispos presentes tinham da realidade latino-americana. O quarto texto - Medellín, memoria y provocación para abrir la puerta a tiempos nuevos -, escrito por Geraldina Céspedes, tem um olhar prospectivo. A partir das conclusões de Medellín, a autora mostra os desafios trazidos pelos novos sujeitos com suas novas exigências para a Igreja latino-americana e universal.

Na seção de artigos, Maria Cecília Domezzi, no artigo intitulado Fundamento teológico da Operação Periferia na Arquidiocese de São Paulo, recupera a campanha lançada por Dom Paulo Evaristo Arns, na Arquidiocese de São Paulo, na década de 70 do século XX, que ficou conhecida como Operação Periferia. Ela nos mostra os fundamentos teológicos daquela iniciativa pastoral que mudou os rumos da Arquidiocese de São Paulo e que a colocou em sintonia com os novos ventos desencadeados pelo Vaticano II e pela conferência de Medellín. O artigo de Fábio L. Stern – A criação da área de avaliação *ciências da religião e teologia* na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – apresenta o processo de criação da área de avaliação na CAPES, fundação vinculada ao Ministério da Educação, que supervisiona a atuação dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, no Brasil. Antonio Carlos Frizzo, no seu artigo Divindades roubadas: cultos populares no livro dos Juízes; analisa as experiências religiosas existentes numa época anterior ao surgimento da monarquia do século VIII, VII e suas respectivas reformas em Israel. O artigo lança um olhar sobre a experiência religiosa popular na época estudada pelo artigo. Cláudio Santana Pimentel, no artigo Festa e memória nas comunidades afro-brasileiras da Costa Ocidental africana, faz uma discussão a partir da obra de Antonio Olinto, sobre comunidades de afro-brasileiros na Costa Ocidental africana, redescobertas a partir da década de 60 do século XX.

Desejamos aos nossos leitores uma boa leitura.

Prof. Dr. Wagner Lopes Sanchez
Prof. Dr. Wellington da Silva de Barros
Editores